

O Manguinho

NÚMERO 43 - 16 DE JUNHO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

canalSAÚDE
Construindo cidadania

Quer saber mais sobre o que é Promoção da Saúde? Assista a edição sobre o tema na Sala de Convidados do Canal Saúde. Clique sobre esta imagem.

Novas vozes sobre as violências



Reunião sobre o projeto: Liga Lúdica de Manguinhos: ludo-videotecas nas escolas.

Logo após a série que retomou as falas da III Conferência Livre de Saúde de Manguinhos, a gente entendeu que seria importante também reproduzir trechos do texto coletivo produzido na época. Esse material foi criado a partir das várias respostas dadas pelos moradores de Manguinhos. Nesse último número, que encerra a publicação desses textos, os moradores falaram sobre os tipos de violências que prejudicam a vida e a saúde nesse território:

“Violência atrapalha minha vida todo dia. Descaso com nossas vidas, o poder público não liga para nossos jovens que ficam jogados por causa do capitalismo/neoliberalismo e congelamento por duas décadas dos investimentos de recursos básicos. Muitas pessoas morando na rua doentes sem ter o que comer. Desigualdade social. Educação precária. Violência com nossas crian-

ças e jovens que não tem como arrumar um emprego digno porque as escolas não conseguem dar conta de ter um ensino bom. As crianças não têm vida digna. Precisamos de creches que tenha qualidade e tempo que respeite os horários de trabalho dessas mães. Investimentos desnecessários com polícia e falta de educação de qualidade. (...)”

Novas vozes coletivas: Escola Politécnica da Fiocruz

Para nós, as violências tem um sentido mais amplo e se referem também às violações de direitos. Passado um ano, nós perguntamos a alguns alunos que estudam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fiocruz: Qual é a principal causa de todas essas violações de direitos sobre as quais fala o texto coletivo produzido no ano passado?

A partir das respostas dadas por eles foi construído o seguinte texto coletivo:

“As violências são a falta de hospitais, remédios e comida.... O descaso com as vidas humanas em nosso país é muito grande. Os nossos governantes não se preocupam com o nosso povo, estão nos matando todos os dias. As pessoas têm que ter mais respeito carinho com as pessoas. O amor entre as pessoas está se acabando por jogos de políticos, por egoísmo, descaso e preconceito. O poder está nas mãos erradas e operando sem amor.”

Novas vozes coletivas: CE Compositor Luiz Carlos da Vila

Alunos da EJA do Colégio Estadual Compositor Luis Carlos da Vila também deram sua contribuição na ampliação de nossa reflexão sobre a causa das violências, ou seja, da violação de direitos:

“Ausência de educação gera violência. Violência gera violência. A falta de investimento do nosso governo só gera mais violência nas ruas pela necessidade das pessoas. Enquanto a justiça permanecer fraca a violência se fortalece e a corrupção gera calamidade pública.”

Outras vozes de Manguinhos

Mas não foram só esses estudantes de Manguinhos que falaram sobre todas essas violências que afetam a vida e a saúde nesse território. O tema também foi debatido entre moradores e professores representantes de escolas públicas e da 4ª Coordenadoria Regional de Educação da Cidade do Rio de Janeiro em uma reunião que aconteceu na semana passada. Esse coletivo combinou trabalhar de forma colaborativa para o desenvolvimento de ações que contribuam para o Programa de Saúde na Escola (PSE), enfrentando principalmente as seguintes formas de violência que caracterizam a realidade de Manguinhos: a baixa escolaridade, as altas taxas de analfabetismo e de evasão escolar. Foram pensadas algumas ações para começarmos a construir um Projeto Político Pedagógico Territorial que possa contribuir para o enfrentamento coletivo destes três problemas de Manguinhos.

Você conhece alguém que vivencia os problemas da baixa escolaridade, de analfabetismo ou do abandono da escola em Manguinhos? Seus conhecimentos podem nos ajudar a construir a solução desses problemas. Solte sua voz no nosso grupo de WhatsApp [clique aqui](#).



Com boa vontade, ação e os pés no chão, vamos arriba!!!

José Beserra de Araújo - Morador de Manguinhos e militante do Movimento das Comunidades Populares.



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte](#).

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui](#).

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui](#).

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados